

TUTORIA NA EAD: ANÁLISE DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Guarapuava - PR - Abril 2012

Adriana Carneiro - Universidade Estadual do Centro Oeste, Unicentro/PR –
dudilari@yahoo.com.br

Elaine dos Santos - Universidade Estadual do Centro Oeste, Unicentro/PR –
elaineuab@yahoo.com.br

Elenise Araújo – Universidade Estadual do Centro Oeste, Unicentro/PR –
elenisea@sc.usp.br

Michele Tupich - Universidade Estadual do Centro Oeste Unicentro/PR -
micheletupich@yahoo.com.br

Simone Polak - Universidade Estadual do Centro Oeste, Unicentro/PR –
polaksimone@yahoo.com.br

Categoria: Conteúdos e Habilidades

Setor Educacional: Educação Continuada em Geral

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD

Micro: Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem

Natureza: Relatório de Pesquisa

Classe: Investigação Científica

RESUMO

A importância do profissional tutor/a torna-se evidente no processo geral de ensino-aprendizagem e, por este fator, a qualidade que é dele exigida deve ser a maior possível. Com esse intuito, deixa-se claro o objetivo do estudo, ou seja, verificar como se apresentam as habilidades, competências e práticas dos tutores atuantes nos cursos ofertados pela Universidade Aberta do Brasil, UAB da Universidade Estadual do Centro Oeste, UNICENTRO/PR. A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de questionário a 156 tutores atuantes nos cursos ofertados pela instituição, ou seja, 69,33% do quadro de profissionais. A partir da tabulação e sistematização dos questionários respondidos, pode-se observar diferentes aspectos em que os tutores consideram importantes bem como utilizam em sua prática efetiva de tutoria. Além disso, os demais resultados demonstram como se encontra a docência em seu trabalho de tutoria e quais aspectos necessitam de melhorias mediante capacitação e formação dos profissionais da tutoria.

Palavras-chave: Tutoria, habilidades, Educação a Distância

1. Introdução

Os modelos de Educação a Distância (EAD) vêm evoluindo com relação aos recursos educacionais, como um sistema tecnológico de comunicação bidirecional, onde a performance docente e discente no que se refere à necessidade de selecionar informações e transformá-las em conhecimento (SCHNEIDER e MALLMANN, 2009; SPRESSOLA, 2010).

A experiência formulada e descrita por Valente et al. apud Wotckoski e Spressola (2010), proporciona uma avaliação considerando-se duas questões, a primeira é a realização da formação de educadores à distância, para que sejam capazes de utilizar a informática como recurso no desenvolvimento de projetos pedagógicos. A segunda questão contextualiza a formação no ambiente de trabalho de cada um dos educadores participantes. Estas funções exigem muitas habilidades e competências adicionais no trabalho docente, sendo preciso que as instituições de ensino se adaptem a essas atualizações, dentro da Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004 em que autoriza as instituições de ensino superior a oferecerem 20% de sua matriz curricular dos cursos presenciais na modalidade à distância.

Contudo, existem à disposição destes profissionais, diversas ferramentas tecnológicas, além de outras que são constantemente aperfeiçoadas ou desenvolvidas. Na modalidade à distância, a educação necessita de um profissional que esteja junto ao aluno. Esse educador, denominado de tutor, tem o papel de professor, educador-orientador, assumindo também o papel do professor presencial, quando tutor local (presente em sala de aula), auxiliando nas respostas às questões formuladas pelos alunos.

A importância desse profissional torna-se evidente no processo geral de ensino-aprendizagem e, por estes fatores, a qualidade que é dele exigida deve ser a maior possível. Para equacionar as competências dos tutores, consideram-se as ações que são ou que devem ser executadas por esses profissionais, havendo necessidade de se estabelecer padrões de qualidade para o tutor.

Este estudo se reporta ao perfil do tutor, às habilidades necessárias na educação à distância, tendo como necessidade a aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) em seu cotidiano, atendendo ao aluno de

forma que fomente e realize o binômio ensino-aprendizagem (WOTCKOSKI e SPRESSOLA, 2010).

Neste contexto, o objetivo deste estudo é verificar como se apresentam as habilidades, competências e práticas dos tutores atuantes nos cursos ofertados pela Universidade Aberta do Brasil, UAB da Universidade Estadual do Centro Oeste, UNICENTRO/PR.

2. Metodologia

Segundo Spressola (2010) a pesquisa tem o objetivo levantar informações e junto interrogações diretas das pessoas cujo principal intuito é de explorar conhecimento e direcionar soluções para os problemas encontrados.

A coleta de dados foi realizada junto a tutores atuantes nos cursos ofertados pela Universidade Aberta do Brasil, UAB da Universidade Estadual do Centro Oeste, UNICENTRO/PR, de ordem quantitativa, sendo que 156 tutores participaram do estudo de um total de 225, ou seja, 69,33%.

O instrumento de pesquisa foi um questionário aplicado de Spressola (2010), pois o presente instrumento foi construído em tese de mestrado da referida autora, com referências em autores como Belloni (2001), Kenski (2005), Emerenciano (2001) e Gonzalez (2005), onde este contava com 37 perguntas fechadas, para as quais os respondentes identificavam a importância das mesmas e a existência em sua prática profissional enquanto tutor. O questionário foi pré-testado com estudantes de cursos de EaD de outra instituição de ensino, antes de sua aplicação neste público.

A aplicação do questionário se deu no dia do encontro presencial do Aperfeiçoamento em Educação a Distância e Continuada, explicitando o objetivo do instrumento e a participação foi por adesão.

As respostas foram tabuladas e sistematizadas, sendo que apenas algumas questões serão abordadas de acordo com as dimensões elencadas por Spressola (2010) neste artigo, haja vista a limitação no número de páginas.

3. Resultados e Discussão

A partir da tabulação e sistematização dos questionários respondidos, inseriu-se uma opção de escolha de dimensões definidas pelos juízes ou especialistas que trabalham com EaD em diversas instituições de ensino superior no Brasil. Estes, os especialistas foram escolhidos pelo conhecimento aprofundado na área de Educação a Distância, bem como seu conhecimento na área de Tutoria na instituição de ensino que trabalham. (SPRESSOLA, 2010).

De acordo com Spressola (2010), as dimensões para inserir as opções de escolha no questionário são divididas em D1 – Atitudes, D2 – Conhecimento Pedagógico, D3 – Conteúdo, D4 – Habilidades Técnicas, D5 – Relacionamento, D6 – Valores. Apresentam-se os resultados obtidos na pesquisa, de acordo com as dimensões elencadas por Spressola (2010).

3.1. Dimensão 1 – Atitudes – D1

No tocante a necessidade de se cumprir os prazos das tarefas pertinentes ao trabalho na tutoria da disciplina, foi apontada como muito importante por 140 tutores, 14 consideraram importantes e 2 indiferentes a resposta. Como prática efetiva, 130 tutores confirmaram praticar tais ações, 18 tutores precisam adaptar esta prática, 6 ainda não praticam. Constata-se que em sua grande maioria, existe uma prática no cumprimento dos prazos, realçando o compromisso assumido pelos tutores o que contribui para a qualidade do curso em que atuam.

Para a questão dedicar-se e comprometer-se com o trabalho e com as pessoas, foi apresentada por 137 tutores como muito importante, 17 acreditam ser importante, 2 apresentaram-se indiferentes à resposta. Na prática efetiva destes tutores, 130 praticam, 18 necessitam adaptar-se e 5 tutores não possuem a prática. A tutoria é fundamental para que a mediação do processo ensino-aprendizagem ocorra de forma dialógica problematizadora desdobrada em interatividade, interação, colaboração (autoria e co-autoria) e autonomia (SCHNEIDER e MALLMANN, 2009).

No que se refere a persistir em seus objetivos, foi apontada como muito importante por 117 tutores, 23 consideraram importantes, 12 indiferentes a resposta e 2 pouco importante. Como prática efetiva, 100 tutores confirmaram persistir nos seus interesses, 34 tutores precisam adaptar esta

prática, 11 precisam acrescentar mais conhecimento e 4 ainda não praticam. O desafio da educação esta fundamentada no compromisso ético daquele que desenvolve um projeto humanizador. Para isso, é preciso ter em foco a aprendizagem do aluno, dominar as técnicas, possuir clara concepção e estabelecer relações empáticas com seus interlocutores à distância (OLIVEIRA, 2010; FARIA 2010).

Percebe-se que na dimensão 1 – Atitudes, a maioria dos questionados consideram uma dimensão muito importante, contudo, há um grande numero de profissionais considerando as atitudes referente ao trabalho da tutoria como apenas importante, ou ainda que necessitem adaptar-se a essas atitudes.

3.2. Dimensão 2 – Conhecimento Pedagógico – D2

Quando questionados sobre conhecer a metodologia de educação a distância da instituição - 112 tutores apontaram como muito importante, 36 acreditam serem importante, 4 indiferentes e 2 pouco importante. Na prática efetiva destes tutores, 78 conhecem a metodologia adotada, 46 precisam adaptar-se e 25 precisam acrescentar. Com este resultado, observa-se a necessidade de melhor preparação dos tutores no tocante a conhecer os procedimentos e metodologias adotadas pelo curso em que atuam, pois somente desta forma terão propriedade para esclarecer dúvidas e/ou questionamentos acerca da concepção do curso bem como, organização da Instituição.

Conhecer a proposta educacional do curso (objetivos, conteúdos, sequências, incentivos, método, atividades e avaliação) 125 tutores apontaram como muito importante, 28 acreditam ser importante, 1 indiferente a resposta. Na prática efetiva destes tutores, 82 buscam sempre estar atualizados com as informações educacionais, 45 precisam adaptar, 24 precisam acrescentar. O diálogo entre os responsáveis pelo desenho da plataforma virtual, pela produção do material didático professor conteudista, tutores e o colegiado do curso são aspectos importantes a serem considerados, na busca da qualidade da educação a distancia (WOTCKOSKI e SPRESSOLA, 2010).

Na dimensão 2, do Conhecimento Pedagógico, grande parte das respostas foram pautadas na muita importância que os tutores atribuem ao

conhecimento pedagógico, no entanto, há uma parcela de respostas, a serem consideradas para o aperfeiçoamento do conhecimento pedagógico na IES.

3.3. Dimensão 3 – Conteúdo – D3

Ao responderem sobre dominar o conteúdo em que exerce tutoria 112 tutores apontaram como muito importante, 36 acreditam ser importante, 5 indiferentes a resposta. Na prática efetiva destes tutores, 78 tem domínio total sem dificuldades, 50 precisam adaptar, 23 precisam acrescentar e 2 não possuem. Verifica-se que o público pesquisado considera importante esta ação, no entanto, nota-se a necessidade de melhoria em sua prática, pois é de suma relevância o domínio de conteúdo pelo tutor, pois somente desta forma terá condições de orientar adequadamente os estudantes. Corroborando com Spressola (2010), um bom tutor treinado e motivado na função proporciona a adequação aos propósitos pedagógicos, controlando em diversos aspectos e participando sempre nas estratégias metodológicas, proporcionando assim o sucesso do curso.

Quando questionados sobre responder dúvidas de forma pertinente, clara e objetiva, 132 tutores apontaram como muito importante, 21 acreditam ser importante, 1 indiferente a resposta. Na prática efetiva destes tutores, 119 procuram esclarecer todas as dúvidas, 22 precisam adaptar-se, 11 precisam acrescentar e 1 não esclarece. Acreditamos que a dialogicidade, saber expressar o assunto de forma clara seja possível nos ambientes de aprendizagem apoiados nas mídias em educação. Isso depende, fundamentalmente, de ação humana: do sujeito que aprende e do sujeito que acompanha que mobiliza para isso (FARIA, 2010).

O Conteúdo, considerado na pesquisa de Spressola (2010), dimensão 3, foi apontado como muito importante pela maioria dos participantes, todavia, há uma grande parte de profissionais acreditando ser apenas importante para a EaD, isto faz com que a IES, repense a formação continuada, e a forma que está sendo repassada as questões de conteúdo para os profissionais.

3.4. Dimensão 4 – Habilidades Técnicas – D4

Para o aspecto relacionar, comunicar e conversar pela Internet com facilidade de forma pertinente, clara e objetiva, 118 tutores apontaram como

muito importante e 37 acreditam ser importante. Na prática efetiva destes tutores, 132 possuem uma ótima comunicação, 14 precisam adaptar e 7 precisam acrescentar. A comunicação clara e direta é importantíssima. A maioria das interações se dará por meio da escrita. É importante que desenvolva uma técnica de redação que dialogue com o aluno, mostrando simpatia, prontidão e respeito (WOTCKOSKI e SPRESSOLA, 2010).

No questionamento sobre conhecer as ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do curso/da instituição, 123 tutores apontaram como muito importante, 29 acreditam ser importante, 2 indiferente a resposta. Na prática efetiva destes tutores, 99 sabem e utilizam os materiais virtuais, 35 precisam adaptar e 19 precisam acrescentar. Um ambiente de educação a distância deve propiciar a pesquisa, a interação, o trabalho em equipe, fornecendo ferramentas que fomentem a participação proativa do aprendiz. Nas tutorias o conhecimento prévio em alguns aspectos é imprescindível para realizar um bom trabalho, como o domínio da tecnologia (FARIA, 2010; SPRESSOLA, 2010).

3.5. Dimensão 5 – Relacionamento – D5

Na maneira de comunicar-se de forma habilidosa, sem usar palavras ofensivas, 130 tutores apontaram como muito importante, 23 acreditam ser importante, 1 pouco importante. Na prática efetiva destes tutores, 139 possuem, 9 precisam adaptar-se e 5 precisam acrescentar. Uma boa comunicação é importante, pois, o tutor cria estratégias e técnicas que o auxiliem na mediação de discussões em ferramentas como MSN, skype e outras mídias. (WOTCKOSKI e SPRESSOLA, 2010).

Estabelecer com os participantes um ambiente propício para o aprendizado e a troca de informações entre todos, 179 tutores apontaram como muito importante, 34 acreditam ser importante, 3 indiferentes a resposta. Na prática efetiva destes tutores, 87 estabelecem um local adequado para trocas de informações e conhecimentos, 50 precisam adaptar-se, 15 precisam acrescentar. O tutor motivado em aprender, traz sempre coisas novas do que aprendeu e eventos que participou e integra em seu trabalho (KENSKI, 2008).

Ao terem que responder sobre estabelecer comunicação de forma adequada ao nível do curso mantendo uma postura simpática e de respeito,

125 tutores apontaram como muito importante, 27 acreditam ser importante, 2 indiferente a resposta. Na prática efetiva destes tutores, 135 procuram ter uma boa comunicação com os alunos, 11 precisam adaptar-se, 6 precisam acrescentar. O tutor precisa utilizar aspectos importantes para cativar o aluno e fazê-lo caminhar em conjunto com a classe, entender e aprender o conteúdo e corresponder (SPRESSOLA, 2010).

3.6. Dimensão 6 – Valores – D6

No questionamento sobre ter responsabilidade social, 117 tutores apontaram como muito importante, 33 acreditam ser importante, 3 indiferentes a resposta e 1 pouco importante. Na prática efetiva destes tutores, 112 tutores possuem um compromisso sério com o ensino a distância, 23 precisam adaptar-se, 7 precisam acrescentar. O tutor é o mediador, isto é, responsável pelo desenvolvimento do curso. É o profissional que responde aos questionamentos, às dúvidas formuladas pelos alunos, em todas as situações de aprendizagem propostas. Assim, a distancia será somente na modalidade, pois o aluno sente o tutor bem perto. (OLIVEIRA, 2010; SPRESSOLA, 2010).

Ter consciência da importância do seu papel como agente de mudanças, foi respondido por, 120 tutores que apontaram como muito importante, 32 acreditam ser importante, 2 indiferente a resposta. Na prática efetiva destes tutores, 106 tem consciência do seu papel fundamental como tutor, 36 precisa adaptar e 10 precisam acrescentar. O tutor precisa ter consciência de que o aprendizado do aluno depende muitas vezes do seu próprio agir, motivar ou provocar (KENSKI, 2008).

Identificar como tutor educador, promovendo o saber conhecer, saber ser, conviver e saber fazer, 113 tutores apontaram como muito importante, 37 acreditam ser importante, 4 indiferente a resposta. Na prática efetiva destes tutores, 102 sabem auto avaliar-se como tutor, 86 precisam adaptar-se e 13 precisam acrescentar. Colocar perguntas ou atividades no momento certo do processo de ensino e aprendizagem, de modo que o estudante seja investigado a respondê-las tendo condições de se tornar um ator no processo. (SPRESSOLA, 2010)

4. Considerações Finais

O objetivo principal deste estudo foi verificar como são apresentadas as habilidades, competências e práticas dos tutores atuantes nos cursos ofertados pela UAB-UNICENTRO/PR.

Com base nos resultados obtidos pode-se aferir que o questionário serviu para se ter uma visão de como se apresentam as competências e habilidades dos tutores atuantes nos cursos da UAB-UNICENTRO, quais aspectos precisam ser aprimorados mediante capacitação e formação desses profissionais.

O instrumento utilizado da pesquisa “questionário” pode ser adaptado a qualquer instituição, conforme suas especificidades e necessidades.

Contudo, conclui-se que a IES – UNICENTRO deve buscar mecanismos para identificar características individuais dos tutores, onde possam informar a instituição, quais qualidades que devem ser exaltadas e estimuladas, identificando o que precisa ser trabalhado em treinamento e formação continuada. Ressalta-se que há necessidade da IES- UNICENTRO observar mais de perto seus tutores (docentes), inclusive direcionar os profissionais para cursos, disciplinas, classes de alunos, em situações que exijam competências determinadas.

É fundamental destacar que foram identificadas através do instrumento algumas ameaças a IES – UNICENTRO, nas quais se incluem os problemas de tutoria, de formação continuada, incluindo os treinamentos individuais e a falta de motivação dos tutores pelos retreinamentos.

Neste contexto, pode-se concluir que o objetivo proposto para este estudo foi atingido e os resultados subsidiarão as estratégias adotadas nos cursos ofertados pela UAB-UNICENTRO bem como, mostrarão caminhos a serem percorridos pelos projetos de formação continuada para os agentes atuantes na EaD que ainda serão ofertados.

Referências

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à distância**. 2ª edição. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

EMERCIANO, M. S.; SOUZA, C. A. L.; FREITAS, L. G. **Ser presença como educador, professor e tutor**. Colabora – Revista Digital da CVA – RICESU ISSN 1519-8529, disponível em <<http://www.ricesu.com.br/colabora/n1/id02.pdf>> acesso em 28/03/2012.

FARIA, V. E. **Tutor na educação à distância: a construção de conhecimentos pela interação nos ambientes midiáticos no contexto da educação libertadora**. 2010. Revista Scientia FAER. v. 2, n. 2, p. 28-37, 2010. Disponível em <http://www.f aer.edu.br/revistafaer/artigos/edicao2/elisio.pdf>. Acesso em 27 de abril 2012.

GONZALEZ, Mathias. **Fundamentos da tutoria em educação a distância**. São Paulo: Avercamp, 2005.

KENSKI, M. V. **Perfil de tutor de cursos pela internet do SEBRAE**. 2008. Disponível em [http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/E1BE65B911F65C8C83257278000069F1/\\$File/NT00035012.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/E1BE65B911F65C8C83257278000069F1/$File/NT00035012.pdf). Acesso em 28 de abril de 2012.

OLIVEIRA R. A. **Tutoria: um indicador para a qualidade em EAD**. 2010. Disponível em <http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/252010094805.pdf>. Acesso em 28 de abril de 2012.

SCHNEIDER, R. D.; MALLMANN, M. E. **Tutoria em educação a distancia: indicadores para políticas públicas**. 2011. Disponível em <http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/111.pdf> . Acesso em 28 de abril de 2012.

SPRESSOLA, A. N. **Instrumentos para avaliar as competências no trabalho de tutoria na modalidade EAD**. São Carlos, 2010. p.17-114. Dissertação de Mestrado do Departamento de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia de São Carlos.

WOTCKOSKI, B. R.; SPRESSOLA, A. N. **Docência e tutoria na educação à distância: desafios e especificidades**, 2010. Disponível em: <http://moodle.unicentro.br/moodle/course/view.php?id=14624.pdf>. Acesso em 27 de abril de 2012.